

JORNAL DO SINDICATO

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

■ DIREÇÃO 2008/2011 ■ MAIO/2011



BOLETIM DA CAMPANHA SALARIAL 2011

A GREVE CONTINUA! Cresce a adesão em todos os setores!



**BASTA DE DESRESPEITO!
REAJUSTE JÁ!**

Educação em Greve, aula de dignidade!



Fracassa a tentativa de dividir professores

Valorização do Magistério só sai debaixo de greve!

A hora é agora, quem luta constrói o caminho da vitória!

A Prefeitura não apresentou nenhuma proposta real, concreta e justa para a equiparação salarial das professoras e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I com os professores do EJA II e Educação Especial.

No boletim "Direto com Você" da Prefeitura, edição especial de abril, é dito que a "proposta" beneficiará 1.250 professores. Aliás, este boletim e as notas informativas da Prefeitura cada vez mais estão se especializando em divulgar informações ambíguas, imprecisas e às vezes inverídicas para confundir e dividir nossa categoria.

A verdade é que temos hoje 2.176 professores e a Prefeitura não responde questões básicas: **QUANDO** será aplicada o que estão chamando de "isonomia"? **DE QUE FORMA** pretendem fazer isto? **QUEM E QUANTOS** professores/as ficariam de fora com esta "proposta"?

Em abril entraram mais R\$ 10 milhões na conta do Fundeb, fruto da arrecadação ter sido mais alta do que fora "prevista" pela Secretaria de Finanças da Prefeitura. Ou seja, a receita da Prefeitura está crescendo muito mais do que dizem, e isto beneficia diretamente o orçamento destinado à Educação via Fundeb.

Queremos um **piso salarial inicial** igual para todos que tenham formação superior, como acontece em várias outras cidades, dentre elas São Paulo. Obviamente, quem está a mais tempo na Prefeitura terá vencimentos totais maiores por conta do tempo de serviço (biênio, quarta-parte), progressão e incorporações.

Ou seja, **isonomia salarial de verdade** beneficia a todos, eleva o salário inicial dos ingressantes e dos professores com mais tempo de serviço.

Postura desrespeitosa da Secretaria da Educação acirra os ânimos

Nossa luta é pautada pelo mais absoluto respeito à população usuária dos serviços, em especial as crianças. Lamentamos que na EM Chico Mendes na manhã da última sexta-feira, quando alguns companheiros em greve visitaram a escola em período de aulas, com crianças estudando, isto tenha sido mal interpretado.

A postura da Prefeitura de desrespeito às reivindicações básicas da categoria torna os ânimos exaltados. Propostas indecentes e sem qualquer princípio ético, como oferecer horas aula extras para professores que não aderiram ao movimento revolta os professores/as que estão na greve batalhando pelo benefício de todos.

Estas atitudes da Secretaria da Educação reforçam o cuidado que devemos ter com os procedimentos adotados nas nossas mobilizações nas escolas infantis.

A orientação do Sindicato é que constatada a presença de crianças nas salas de aula, não forçar a entrada ou então negociar que uma comissão de professoras em greve entre para fazer o diálogo e esclarecimentos com as colegas que ainda não aderiram ao movimento. Nossa presença nas escolas deve ser uma aula de consciência de classe e dignidade.

SP Alimentação e despesas com pessoal

A merenda escolar foi terceirizada e a alimentação das crianças é de péssima qualidade e em quantidade insuficiente. Pagam caro por um péssimo serviço e para uma empresa **sem as mínimas condições de prestar serviços para uma administração pública.**

A Prefeitura coloca parte do contrato milionário da SP Alimentação como despesa com pessoal, inflando artificialmente as despesas com folha de pagamento da Prefeitura.

É um verdadeiro absurdo que não pode continuar de jeito nenhum! **É dinheiro sendo jogado fora, em prejuízo das crianças, dos funcionários e de toda a cidade!**



Professoras reunidas organizam a mobilização

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva, Maria Helena da Silva, Nadia Helena Guardini, Antonio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida Seto, Márcia Rezende Alencar, José Carlos da Silva, Epaminondas Rodrigues, Renilva Mota Ferreira, Peterson Maicon Ribeiro, Florípes de Aguiar Kikuti, Teotônio Alencar Neto e Luis Roberto de Paiva.

Conselho Fiscal: Neide Soares Fonseca, Sonia Aparecida Fernandes, Isabel Cristini Gomes, Ana Maria da Silva Santos, Luis Carlos Fabbri da Silva e Maria Clara de Resende.

Representantes na Federação: Rosânea das Dores Mendes, Benedito de Oliveira Lima, Raquel Rodrigues do Prado e José Ferreira de Lima.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4055-3288 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br

Saúde firme e forte na greve



Nestes dias de greve, a auto organização do pessoal da Saúde tem sido exemplar, mostrando unidade, solidariedade e vontade de lutar. Todos os dias têm reuniões onde são debatidos os problemas e as tarefas organizativas da greve. Além dos atos coletivos, comandos de mobilização visitam as unidades trazendo cada dia mais trabalhadores/as para a greve.

**A hora é agora.
Quem luta conquista!**

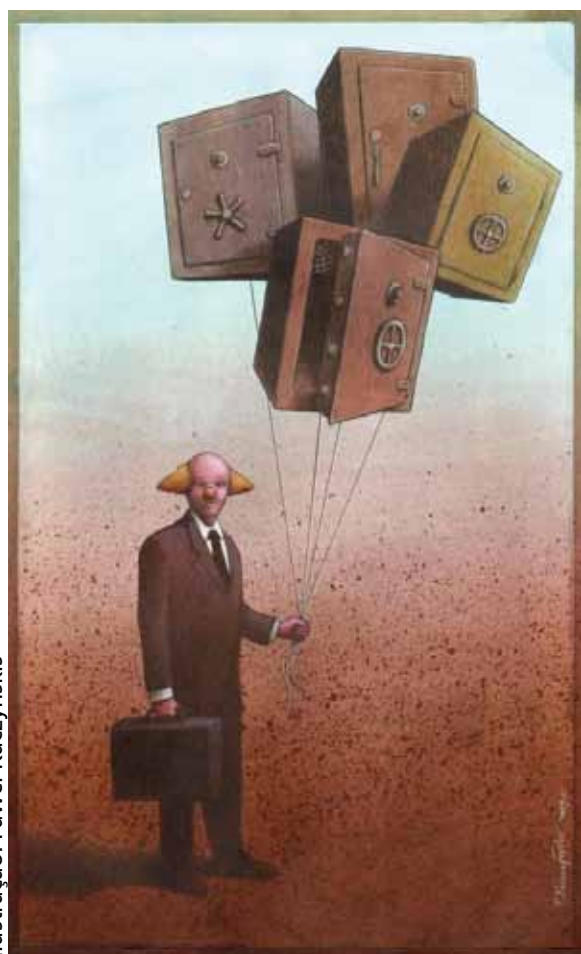


Ilustração: Pawel Kuczynskis

DIADEMA NA CONTRAMÃO Veja as propostas das Prefeituras da região

A atual falta de política salarial da Prefeitura de Diadema está isolada. Em todos os municípios as propostas de reajuste, respeitam pelo menos a reposição da inflação.

Em **São Bernardo** reajuste de 6,36%, sendo 3,36% já neste mês e 2,90% em março de 2012; reposição integral da inflação em março 2012 mais 1% de aumento real, abono compensatório de R\$ 850,00, abono de final de R\$ 300,00, aumento de 13,6% no piso salarial.

Em **Santo André**, a proposta inicial da Prefeitura é de 8% em abril, 6% em dezembro de 2011, abono de R\$ 250,00. **Rio Grande da Serra** vai repor a inflação integral de 6% em junho (data base maio).

Em **São Paulo**, o piso dos professores terá em média 10% de reajuste.

Não podemos admitir a afronta que a Prefeitura de Diadema está fazendo com os/as trabalhadores/as, impondo arrocho salarial em 2011, com míseros 2% no dia 31 de dezembro.

**Em Diadema, proposta decente só sai
debaixo de greve!**



Finanças da Prefeitura: *falta transparência e coerência*

Não vamos pagar a conta da farras das terceirizações!

Os gastos com pagamento dos funcionários da Prefeitura não estão altos. Altos estão os gastos com as terceirizações que eles consideram “despesas com pessoal”. Eles contam até mesmo parte do contrato milionário da merenda escolar com a SP Alimentação como gasto com a folha de pagamento!

O crescimento da folha que a Prefeitura usa como desculpa para não propor reajuste não é por causa dos reajustes de 2009 e 2010, muito menos dos biênios e quarta parte.

Subiu porque a Prefeitura é campeã nas terceirizações e na precarização dos serviços e paga por isto muito mais caro do que gastaria com as contratações diretas.

Além disso, todos os contratos de terceirização têm reajustes anuais generosos, que em geral vão para o bolso dos “empresários” que vivem às custas de contratos públicos, e não para os trabalhadores das terceirizadas que são super-explorados e submetidos a péssimas condições de trabalho.

Exigimos transparência e a verdade dos fatos e um basta nas terceirizações.

Nossa greve é necessária, legítima, justa e a favor de uma Diadema melhor!

Um serviço público de qualidade se constrói no dia a dia do atendimento, no contato direto com a população que demanda as escolas, creches, unidades básicas de saúde, hospitais, central de atendimento, e nas ruas em que trabalham o pessoal da paisagem urbana, de obras, do trânsito, da iluminação pública e dos demais serviços urbanos.

É esta dignidade do serviço público que estamos defendendo com nossa greve. Precisamos ter nossos direitos respeitados, e o direito à reposição da inflação que já corroe nossos salários é o mínimo que exigimos. Aliás, isto consta **expressamente no Plano de Governo do atual prefeito.**



Grandes Passeatas já aconteceram nos bairros de Eldorado, Inamar, Piraporinha, Vila Nogueira e Centro. Continuaremos presentes em todos os bairros.



A população de Diadema está sendo esclarecida sobre o porquê da nossa luta.

SEM SERVIDOR PÚBLICO, A CIDADE PÁRA!



VALE REFEIÇÃO: Bom para os funcionários, bom para Diadema

Além do reajuste salarial geral e das reivindicações específicas de cada setor, uma das nossas principais bandeiras é o Vale Refeição para todos os funcionários.

A alimentação fornecida aos funcionários nos restaurantes da Prefeitura é de péssima qualidade, o que não é surpresa nenhuma em se tratando da “empresa” denominada SP Alimentação, cujas referências são para lá de duvidosas.

Isto não pode continuar, pois fere qualquer lógica e o respeito que toda administração tem que ter com o dinheiro público. Como se pode falar em “responsabilidade fiscal” mantendo o contrato com uma empresa desta categoria?

O que propomos é simples, prático e bom para os funcionários, para a administração e para toda a cidade: vale refeição para todos os funcionários, que teriam os créditos do valor mensal das suas refeições num cartão, usando estes créditos de acordo com as suas próprias opções nos restaurantes da cidade, o que certamente movimentaria o comércio, gerando um aumento na arrecadação. Além do incentivo à criação de pequenos empreendimentos de alimentação nas proximidades dos equipamentos da Prefeitura, gerando emprego e renda.

Divulgue esta idéia, vamos conquistar o apoio dos pequenos comerciantes e da população à nossa luta!

Concurso público é transparência, competência e justiça! NÃO ÀS TERCEIRIZAÇÕES!

Não é por acaso que o concurso é a forma de ingresso no funcionalismo público prevista pela Constituição Federal. É uma questão de justiça, transparência e condição para garantir um serviço público de qualidade.

Infelizmente vários administradores tentam burlar este princípio com a generalização das terceirizações, que além de gerar desperdício de dinheiro público, servem também aos interesses menores do apadrinhamento político ainda dominante na cultura política brasileira.

Nossa posição enquanto sindicato é a defesa intransigente da contratação de todos os concursados que estão na fila de espera dos concursos que a Prefeitura realizou.

É um absurdo que tenhamos centenas de pessoas nas listas de espera dos concursos (a maioria moradores de Diadema) enquanto as terceirizadas fazem a farra. O exemplo da SPDM-Unifesp é flagrante: são auxiliares administrativos, recepcionistas, dentistas, atendentes de enfermagem, enfermeiros contratados “por fora” enquanto o pessoal que prestou concurso fica “a ver navios”, no desespero de ver o prazo de validade se esgotar.

Por uma questão de ética e democracia: respeitem os concursos públicos!